

## Projeto Eficiência 100

A recente crise que afetou o setor da cana de açúcar não ofereceu condições para que os nossos associados investissem em suas áreas, por consequência não houve reformas dos canaviais na velocidade necessária e por isso, os canaviais estão com idade média avançada e baixa produtividade. Recentemente os preços melhoraram, mas com baixa produtividade e alto custo de produção, a impressão é que a crise ainda continua. Somado a estes fatores ainda temos o atraso e parcelamento do pagamento, o que tira a capacidade de investimento dos associados.

Diante desse quadro, elaboramos o Projeto Eficiência 100, para auxiliar os associados a elevar a produtividade da cana de açúcar para uma média de pelo menos 100 toneladas por hectare em cinco cortes de maneira sustentável. Isto implica em melhorar o processo produtivo e também melhorar a gestão do negócio, já pensando em certificação da cadeia produtiva.

### Gestão do negócio:

O sistema de produção tradicional onde o domínio das técnicas agropecuárias era suficiente para se obter o sucesso na atividade, não mais dá suporte e garantia de conseguir o dentro do conceito atual de agronegócio. Há necessidade do produtor rural (passado) mudar de postura e mentalidade para transformar-se no empresário rural, onde há necessidade de se ter uma visão sistêmica da cadeia produtiva. Isto quer dizer que o empresário rural tem que conhecer a dinâmica do que acontece antes da porteira, depois da porteira e gerir com muita eficiência o que acontece dentro da porteira. Veja abaixo o esquema do agronegócio:



Hoje não basta produzir. Temos que saber o que, como, quando e quanto produzir. Quanto custa produzir. Como e quando vender.

O Departamento Técnico através de seus técnicos está preparado para orientar os associados a produzir de modo sustentável. A Diretoria já entrou em negociação com uma consultoria(SEBRAE) para montar um curso de capacitação para os associados, devendo iniciar um módulo para 15 pessoas. O objetivo deste curso é capacitar o associado a melhorar a sua gestão e elaborar o seu custo de produção. Novos cursos de capacitação poderão ser montados de acordo com a demanda.

Elevar a produtividade:

O Projeto Eficiência 100, no tocante a processos agrícolas, tem o objetivo de conseguir ao longo de 5 cortes do canavial obter uma produtividade média de 100 toneladas de cana de açúcar por hectare, maximizando também, a quantidade de ATR por tonelada produzida.

Para que consigamos efetivamente uma produtividade média em 5 cortes de 100 toneladas por hectare, temos que rever vários aspectos nos processos agrícolas vigentes, a começar pelo conceito de muda sadia. A sanidade e o vigor da muda são determinantes para a produtividade e a longevidade dos canaviais. Para alcançar a meta de TCH(5) = 100 t/ha, temos que :

- Conhecer o ambiente de produção;
- A variedade adequada para este ambiente inserido no bloco de colheita;
- Planejamento do viveiro de mudas, de preferência utilizando MPB, quer seja através de uma “cantose” ou “meiosi”;
- Sistematização da área para facilitar a colheita e utilização de sulcamento georreferenciado;
- Preparo do solo adequado, em área de reforma fazer rotação de cultura;
- Correção do solo e fertilização baseado em análise de solo e visando o equilíbrio de bases;
- Plantio de qualidade e em época adequada;
- Controle das ervas daninhas conhecendo se a matologia, a granulometria do solo, a tolerância da variedade, as características físico-químicas dos herbicidas;
- Controle das pragas baseado na flutuação populacional e no nível de dano econômico;
- Utilizar maturador para início de safra e colher visando a maximização do teor de sacarose;
- Adequar a bitola dos equipamentos de colheita para evitar o pisoteio da soqueira.

O Departamento Agrícola da Aplacana está preparado para orientar os associados a alcançar a meta de 100 toneladas por hectare em cinco cortes. Para isso, conta com equipamentos, softwares e pessoas treinadas para orientar os associados a alcançarem a meta proposta.

### Programa muda sadia

Iniciar um plantio com mudas sadias aliada a boas práticas agrícolas é condição determinante para se obter sucesso na atividade. Portanto temos que iniciar a formação do viveiro de mudas, de preferência com mudas pré brotadas(MPB) adquiridas de viveiristas certificados, pois são mudas isentas de patógenos formadas com substrato em bandejas suspensas(não entra em contato com o solo). Estas mudas são relativamente caras em função de sua qualidade, mas com planejamento pode-se multiplicar uma pequena quantidade para se formar a área comercial. Exemplificando, com uma taxa de multiplicação de 1 para 10(1:10), com 1.200 mudas no sistema meiosi plantadas em setembro, pode-se fechar 1,00 hectare em abril do ano seguinte(ano 1), que poderá ser utilizado no ano 2 para a formação de 10 hectares de área comercial.

Como já dito anteriormente, o Departamento Técnico da Aplacana está capacitado para prestar toda orientação ao associado, para atingir uma produtividade de três dígitos, maximizando também a quantidade de ATR (Açúcar Total Recuperável) por unidade de área produzida. O peso é importante, mas a qualidade(ATR) é mais ainda, pois o produtor recebe pela quantidade de ATR produzida.

Procurem a Aplacana para iniciar o planejamento da formação do viveiro de mudas, formação do canavial com boas práticas agrícolas e assim conseguirmos atingir a meta de produtividade de três dígitos.

João S. Aoki(Coordenador Dep. Agrícola – Aplacana)